

Diwheiro

Diwheiro é uma palavra
 que quer dizer o pão e a luz.
 Mas é preciso criar os alimentos
 para não morrer de fome.

Clwa Xavier

(Página escrita pelo próprio médium
 em reunião pública do dia 12/5/01, no
 Grupo Espírita da Praa. Universal. Minas.)

AMOR A DEUS

Deus construiu a Terra, à feição de torre muito alta.
 Que não se inclina e nem tomba,
 Sem medidas e em estudos prévios,
 Sem picareta e sem bomba.

Vendo em torno as águas imensas agitada,
 Quais gigantes em luta,
 Reuniu-as num, todo,
 A dividi-las nas caridades do mundo.

E fez os belos mares de leito profundo,
 Com água especializada
 Para que houvesse privilégios
 E tivéssemos todos facilmente
 A benção da água salgada...

Em seguida abriu valetas
 Como se nada fosse,
 Para termos sem tropeços,
 O amparo da água doce...

Prevendo o futuro com povoados, cidades e nações,
 Espalhou por toda parte
 Valiosas plantações,
 A fim de que tivéssemos a bendita alegria
 Do pão de cada dia...

Ouvindo música nos caminhos
 Deu apoio aos passarinhos,
 Acomodando a todos
 Em seus próprios ninhos.

Mais tarde deu liberdades plena
Aos homens e mulheres,
Sejam do mundo verde ou do deserto,
Mas com lei da consciência agindo perto.

Para enfeitar a nossa vida
E consolar as nossas dores
Semeou em toda a Terra Centenas de espécies de flores.

Lembrando tudo isso
Servimos e amemos uns aos outros,
Irmãos, queridos meus,
Sabendo que tudo temos e usamos,
Pertence à Luz de Deus.

Saibamos, meus amigos,
Para ter vida segura,
Com Deus precisamos aprender e praticar
Silêncio, trabalho e brandura.

Hoje estamos nós em festa,
De união, amor, carinho e luz
Pois hoje recordamos, contentes,
A Ressurreição de Jesus.

Cornélio Pires

(Página recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier,
em reunião pública, em 11/04/1998,
no Grupo Espírita da Prece-Uberaba/MG)

Amor e Luz

Deus construiu a Terra, a feição
de torre muito alta,
Que não se inclina e nem tomba,
Sem medidas e sem estradas prévias,
Sem picaretas e sem bomba.

Vendo em torno as águas inúmeras
agitadas,

Chamais gigantes em luta,
Removias-as com fado.
A dividias-las com caridade,
do mundo
E fô o belo mar de leite
no fundo.

Com água especializada
Para que houvessem privilégios
E tivessemos todos facilmente
A água de água salgada...

Em segunda abria vórtices

Como se nada fosse,
 Para termos um troço,
 O campo da água doce.

Inventando o futuro com provações,
 Cidades e nações,
 Espalham por toda parte
 Valiosas plantações,
 A fim de que continuemos a
 bendita alegria
 Do pão de cada dia.

Enviando música nos caminhos
 Deu apoio ao passageiro
 Acomodado a todos
 Em sete mil e tantos milhas.

Mano tarde den liberdades plena
 Ao homem e mulheres.

Sajam do mundo verde ou do
 deserto,
 Siga com a lei da consciência
 A finda parte.

Para suprir a nossa vida
 E consolar as nossas dores
 Uniram a todos a Terra,
 Canteiras de espelhos de flores.

Um mundo todo novo
 Geramos e criamos, não por
 outro,
 Inimigo, Inimigo dos meus,

Labendo que tudo temos e
nosso.

Testemunha à Luz de Deus.

Cornelio Pinheiro

Sabemos, meus amigos,

Para a vida segura,

Com Deus presente

aprender e
praticar.

Silêncio, Trabalho e
bondade.

Hoje temos nós em festa,

Deus nos dá ~~plena~~, ~~completa~~ e
união, amor, caridade e luz.

Pois hoje recordamos, com tanta

A Ressurreição de Jesus,

Cornelio Pinheiro

Pequena reunião na noite 14-17-20 no
Grupo Espírita da Piceira.



"Vale o que houver, distribua
solidão e bem-estar,
porque a alegria
é talvez a única coisa que você
pode dar a outros sem pagar."

"Vale o que houver, distribua
solidão e bem-estar,
porque a alegria
é talvez a única coisa que você
pode dar a outros sem pagar."



Do amor
Caro
Em casa

